

A Verdade

N.º 37

ANO I

31

Julho

1920

Para o espirito ab-
luto, tudo é nada, para
a mente reflectiva, nada
é tudo.

—B. S. de Freitas.

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA CONDE AGROLONGO, 6 - ESPÓZENSE

NEM SEQUER O MARCO DIALÓGICO DA FANTASIA.
N.º 37 - Espózense - Espózense.

SEMANÁRIO REPUBLICANO

QUE NOJO

Lemos ha dias nas «Notas Politicas» do Primeiro de Janeiro — que certo grupo politico affirmára que o actual governo se não caisse no parlamento, cairia na rua. Isto lê-se, relê-se e não se acredita que possa traduzir a realidade de uma affirmação, tal a podridão de sentimentos que revela da parte de quem a faz.

Pois num momento destes, em que a nação portugueza sente baquear o seu prestigio pela criminosa situação financeira e economica em que se encontra, ainda ha portuguezes que escancararam as guélas á busca de mais uma talhada de poder para saciarem a ambição que lhes cresta as entranhas?

E' crível que semelhantes desalmados, odientos e odiosos, tenham gente, que prese o seu nome e a sua honra, a acompanhá-los?

Positivamente o «Pintor» não teve até hoje, que se saiba, a pretensão de governar no parlamento.

Na rua tem realmente governado muitas vezes já, e até soffrido as consequências do seu mau governo, bem como se tem governado com os premios das suas proezas democraticas que já não têm conta. Ha quem lhe estenda a mão e lhe manifeste a sua consideração pelos seus dotes musculares e pelos seus sentimentos ferinos. Ainda ha dias em pleno Parlamento, (disseram nos os jornaes) o snr. Antonio Maria da Silva mandou convidar o inclito cidadão da democracia a sair das galerias para que a sua presença não exercesse coacção

sobre a liberdade de expressão do pensamento de cujo direito alguns deputados queriam livremente usar.

Este facto passou-se, como disseámos no nosso Parlamento — na Republica Portugueza — na cidade de Lisboa onde o cidadão é conhecido, conhecidissimo nos registos policiaes pelos seus feitos de incorrigível desordeiro — E um presidente de ministerio desceu ou melhor subiu até ao ponto de convidar cerimoniosamente um malandrim a tomar a liberdade de transito, quando a cadeia é ainda demais para tal creatura. Pois o Pintor tem adeptos e com certeza ele e os seus são os taes patrietas que ameaçaram derrubar o governo na rua, sem respeito pela constituição e sem pudor da ameaça que traduz ante as nações europeias o nosso descalabro moral que ainda é o peor de todos.

Tudo isto mette nojo muito nojo.

O PORTO DOS CAVALOS

A Patria, jornal de Lisboa, no seu n.º 55 de 20 de Julho, tras a sua ultima pagina occupada com um reclame ao banco Luzo-Espanhol.

E' um mapa de Portugal, com foco enorme colocado em Lisboa e espargindo raios de luz sobre todo o pais, que por sua vez se tranformam em casas, palacios etc.

Lá se apresenta desenhado a primor o porto dos Cavalos de Fão, com os contornos perfeitamente nítidos, e a dei-ar ver nas suas linhas a grandiosidade da obra.

De 100 bonecos mais ou

menos bem pintados, sobre o tal mapa, a nos nem sequer nos mimosearam com o nome. Entre a Povôa e Viana do Castello, nada existe a não ser dois traços, indicativos de dois rios.

Com vista ao Chaves Coupon, para que continue a defender na gazeta que Espozende se pode ter electricos, depois de feito o porto. . . Estamos arranjados!

UM POUCO DE HISTORIA

Ahi por 1895, foi colado no Cerdal, Valença, o antigo abade de Belinho Antonio Luiz da Costa Azevedo, trunfo politico regenerador em evidencia. Nessa epoca Belinho que era uma das mais rendosas freguezia d'este concelho foi por alguns annos parochiada pelo padre Monoel Pereira Lima então residente na mesma freguezia. Mais tarde foi a freguezia posta a concurso. Como o beneficio era magnifico, não faltaram concorrentes ficando por ultimo só dois candidatos em campo.

Um, o Padre Manoel Pereira Lima apresentado pelos progressistas de que era chefe o sobrinho, Dr. Fonseca Lima.

Outro o padre Costa Lima, vigario de S. Bartholomeu do Mar, era protegido pelos regeneradores.

Grande nau, grande tormenta: estava posta a questão.

Houve luta acesa e de tudo se lançou mão para fazer vingar o respectivo candidato.

Venceram os regeneradores, e o Vigarinha, como então lhe

xo dos queixos a baça de cobre com que molhava o pincel, como era de uso naquella tempo.

Em certa occasiao de inverno um que se sentia num banco em cima da pedra do lar, conjuntamente com o seu amigo Bubosa e fervia na foguelva accesa a agua com que mais tarde iria fazer as acalutadoras migas, o Barbosa esquecendo-se de que o arrelhoira, tratando-o pelo sobriquet disse: — D. Miguel quantos barbas fizestes hoje?

Palavras não eram ditas, quando o Barbosa recebe sobre os pés parte do liquido efervescente que continha o póta, que a um pontapé do Sylvestre se virou. Sabo o Barbosa para a rua a gritar: Aqui d'el-rei que me mataram.

Audiram varios pessoas que ainda ouviam o D. Miguel dizer somagadamente e sorrindo-se:

chamavam foi colado em Belinho ahi por 1902 a 1903.

Mas, de que não lançaram mão para desviar de Belinho o padre Costa Lima?

Os progressistas, chufiados pelo Dr. Fonseca Lima, como já disseámos fizeram duas queixas ao arcebispo, pondo em foco as virtudes do padre Costa Lima. A primeira tinha aproximadamente 67 assinaturas subcrevendo-a em primeiro lugar, um tio do padre Costa Lima, ha pouco fallecido. Dos restantes ha ainda muitos vivos em Belinho.

A segunda queixa, bem mais modesta tinha aproximadamente 10 a 12 assinaturas.

Era preciso inutilisar o candidato regenerador e para isso, os seus contrarios fizeram-lhe uma accusação tremenda. Não vingou mas o padre Costa Lima saiu a escorrer sangue d'un inquerito que lhe foi feito. . .

Mais tarde, (o mundo deu tantas voltas), proclama-se a Republica e então vimos, com pasmo, os inimigos figadais de 1895 a 1903, de braço dado e para nós fizemos o seguinte commentario: acabou-se a vergonha nesta terra. O mal estava feito.

A semente tinha sido lançada em bom terreno. Os regeneradores conseguiram não a deixar germinar, mas o tempo que tudo vence encartegeou-se do resto. Ahi têm os fructos.

Quem são os acusadores do padre Costa Lima? Está bom de ver, são os . . . talassas, são os jasutas; foram os seus adversarios e inimigos de hontem.

As Diarrheas das creanças e as perturbacoes da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

«Isto é para saberes que só existe um rei de Portugal que se chama D. Miguel, que os malhados escorracaram, mas, que ainda ha de voltar a ser rei d'este pais».

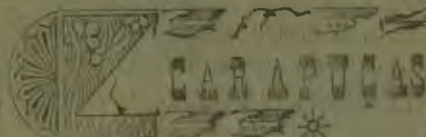
Morreu sem ver essa aspiração que jamais se realisou, mas deu provas de uma convicção sincera, portanto, por todos os motivos respeitavel, não se parecendo com certos troa tintas bofianos, que mudam de convicções como quem muda de camisa e que com todas as formulas do governo acham que tem cabimento a sua polydromia. . . politica.

A seguir:

o Dapa ranho

ou

o Pingua de Bessa



Presidente Antonio Granjo,
Tua alma alma de arcadio,
Um coração portuguez,
Quando a Republica surgiu,
Vem a tua mão amiga,
Salva-la mais uma vez.

E' portuguez, transmontano;
Cada dia cada ano,
Pois patria oprimida, a vida;
Em França, na grande guerra,
Em Chaves, na tua terra,
Vas a patria redimida.

Agora no Ministerio,
E o caso bem mais serio,
Tens que fazer, que lutar,
A tua, 'sta bom dever,
Concerta vai querer,
Não te deixes governar.

Muito obo, muito tanto,
Com firmeza e com talento
E bem facil governar:
Se a tua se manifesta,
O povo pede, protesta
Que te deixem lá ficar.

Neiva.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As creanças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Es. é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes? — Pois dê-lhes a Calcina Triplite e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a Calcina Triplite com Ferro organico.

Os lymphaticos e escrofulicos devem preferir a CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a Calcina Triplite com Arrehnal.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

ESPOSENDALÉRIAS

Sou daqueles que sistematicamente, e talvez por taras herdadas, sei fazer justiça, não regateando nunca louvores a quem os merecer. Por isso não deixarei de dizer aqui quanto é credor da minha estima e merecedor da minha admiração o baarrista Chaves Coupon — o patriota que mais intensamente tem pugnado pela construcção do porto de abrigo.

Ele no decorrer de 6 a 8 annos tem feito correr canadas de tinta, levando aos ventos da publicidade a sua idea generosa e de altissimos interesses para o pais.

Parece que quem tem pensamentos tão erguidos, em prol da sua terra, não deveria ter dito num artigo seu publicado in-*«Espozense»*, n.º 670 de 22-7-1920, que «Espozende não tem direito a reclamar para ser incluído na rede de tração electrica da Camara de Braga».

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

DE FÃO

SILVESTRE DE GOUVEIA

«O D. Miguel»

Conclusão

Devo aqui abrir um parentesis, para elucidação dos leitores. Eu podia, se quizesse, descrever essas casas, os nomes dos actuaes proprietarios, mas, parece-me que a narrativa perdía certo sabôr antigo que tem para adquirir o contemporaneo. Os sexagenarios d'hoje, com pouca differença, conheceram perfeitamente quando rapazes o popu-

larissimo barbeiro D. Miguel, a-tem d'isso ainda existe uma descendente directa de Sylvestre Gouveia a quem o povo faozense baptisou com o sobriquet de barbeira. Maria Barbeira eis o nome da actual herdeira do mestre escamas D. Miguel.

Os garotos fangueiros d'esse tempo, (hoje sexagenarios e setuagenarios) vendo que o Figarro dizia constantemente como um papagaio ensinado, a todos os clientes: — D. Miguel anda ha-de vir. Crismaram-no com o nome do rei absoluto, com que o Sylvestre Gouveia dava solomissimo cavaco. Para o arreallar chamavam-lhe a todo momento «D. Miguel». Ficava falo, perdia as estubeiras e paria de corrida atrez da gavrochada proferindo mil obscenidades, pouco se importando com o freguez que ficava na cadeira de cara ensaboadá e segurando por bai-

O sr. Chaves Coupon diz que «onde não ha razão (melhor será estar calado)». E rematou: «Que movimento oferece Espozende para dar qualquer recita à companhia?»

Parece-nos que tais afirmações não só não são justas mas são até demasiado estultas. A nosso ver, ainda que isso fosse verdade, não deveriam ser os terrenos quem haviam de desviar os melhoramentos da terra.

Mas, felizmente, não é verdade e se algum dos da terra quere desviar beneficios, outros de fóra vão reconhecendo os incalculaveis direitos que nos assistem.

Para o nosso antagonista em opiniões, Espozende é uma terra morta, sem actividade nem vitalidade que lhe dê jus a uma via electrica. Mas a nossa terra está aqui neste principio ou fim do mundo, á beira de praias magnificas, e é nessas praias ribeirinhas que nos ultimos seis anos se tem construido navios, cujo valor é já dalguns milhares de contos.

Devemos esclarecer que 50% deste valor é pago em cartos. Se a viação electrica fosse um facto, as emprezas de navegação teriam dado a concessionaria desses 50% pelo menos metade—o que daria uma media de 2.000 contos, aproximadamente 300 contos por ano.

Depois ha as hortaliças, a batata, o peixe; as madeiras das nossas botças, a pedra das nossas pedreiras etc. etc.

Se não é verdade isto venha Chaves Coupon prova-lo. Mas parece-me que será ele o primeiro a concordar connosco, e esperamos estamos de que amanhã será ele o primeiro que advogará ideas iguais.

Ou não quer pensar como nós?

Ruben.

V. Ex.ª fac mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome uma a duas colheres de chá de DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio e cada refeição e passará a fazer as digestões, perfeitamente.

Pedir instruções gratis a «SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 9

Na noite de 17 para 18 do corrente, deu-se um violento incendio n'um predio que o nosso amigo sr. José A. A. de Faria, mandou construir junto ás escolas primarias.

Segundo ouvimos, o incendio foi devido aos carpinteiros que lá andavam, não apagarem bem uma fogueira que haviam feito para derreter um chumbo para colocarem umas dobradiças.

O predio, que foi acabado de construir n'esse mesmo dia, ardeu por completo, bem como ferramentas de carpinteiro e algumas madeiras.

Os prejuizos são calculados em alguns centos de escudos, e não estavam no seguro.

—Na ocasião da festa de Santa Marinha á tarde roubaram uma bicicleta a um individuo de Mujaes, mas o latapio teve tanta infelicidade com a

proeza que ainda perto cabiu e avistava a maquina. Como a não quizia ser ou pudesse levar assim, ao passar no monte da Infia, deitou a dentro d'um muro. Uns rapazes que andavam perto com um gado levaram a bicicleta para casa, entregando-a depois ao dono. Ignora-se ainda quem fosse o gatinho que d'esta vez não teve sorte.

—Realisou-se como officiaes no passado domingo a festa em honra de Santa Marinha á qual vieram muitos forasteiros e que decorreu na melhor ordem.

Pregou de manhã e de tarde o distincto orador rev. padre Adelino Ferreira da Costa capelão do Amparo, que entre nós goza de gerais simpatias.

—Em gozo de ferias tem estado entre nós o sr. Aurelio Dias, professor official em Viana do Castelo.

REM, 16

Para fazer a festa em honra da padroeira d'esta freguezia, Santa Marinha, no futuro anno de 1921, foi eleita a seguinte meza.

- 1.º Juiz—Manoel de Campos Barboza
2.º «—Albino Fernandes dos Santos
Tesoureiro—Joaquim A. de B. Pinto Brochado
Procurador—Alberto de J. Ribeiro Torres
Secretario—Manoel Gomes de Campos.

—No passado dia 27, realisou-se o Registo Civil do sr. José Maria G. d'Alem, de Palme, com a sr.ª Maria D. R. Ribeiro Lima, d'esta freguezia.

—Por uma das ultimas ordens do Exercicio, foi condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª classe, o soldado José Dias Gomes d'esta freguezia, por feitos heroicos em Franca.

Os nossos parabens.

—Como de costume realisou-se no passado domingo na vizinha freguezia de Adreu a festa em honra de S. Tiago. A feira de gado esteve concorridissima, fazendo-se bastantes transacções.

—Receber hontem o sacramento do baptismo um filhinho do sr. J. Baptista Gonçalves Santa Marinha digno Zelador d'esta freguezia.

ANTAS, 23

Regressou de Salamanca para Sevilha,—o grande jornalista «Diasantos», tencionando submeter ali varios artigos á censura, para dar publicidade no «Novo Cavado»—depois de levarem a chancela do Registo Civil, na sua freguezia.

Desta vez, vai arrazar... Troial!... Tivemos pena não sabermos com antecedencia a sua estada em Sevilha, pois que talvez com pouco trabalho, nos pudesse saber duma carta que o sr. João Amandio nos tinha enviado. Mas... não era facil, ficou retida na... censura!

—Partiu hontem para as Caldas do Eirogo, a fazer uso das mesmas, a Ex.ª sr.ª Amelia Rodrigues Moira, dedicada esposa do importante capitalista sr.

Manoel Gonçalves Pereira de... é um veriado da Camara Municipal.

—Em companhia de sua Ex.ª esposa e filha Candida, tambem seguiu hontem para as mesmas, o sr. José Dias Ferreira, abastado proprietario e muito digno Juiz de Paz.

A todos, desejamos que tratamento lhes seja feliz.

—No proximo dia 22, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso bom amigo sr. Manoel Pereira Viana, filho querido do tambem nosso amigo sr. Domingos Rodrigues Viana, acreditado comerciante e abastado proprietario.

Ao amigo Pereira Viana, desejamos-lhe muitas felicidades, assim como uma viagem feliz.

—Tambem segue no mesmo dia e com igual destino, o celebre «Fação».

Que Deus o conserve lá muitos anos, visto que, criaturas deste jaez, podem-se dispensar bem...

E' pena não se fazer acompanhar por seu irmão Marcelino, para os habitantes desta freguezia, poderem gozar mais tranquilos, o delicioso oxigenio com que a mesma é dotada.

—De visita a seu tio, o ex.º sr. Comendador Alves de Sá, esteve no Porto na preterita 2.ª feira, o nosso presado amigo sr. Augusto Gonçalves Enes, dig.º Presidente da Junta, e escriptivo do juiz de Paz.

—Subiu ao céu na preterita 5.ª feira, a inocente Emilia, filha estremecida do sr. Domingos Alves Rolo, e neta materna do nosso amigo sr. Manoel Lourenço de Faria.

SANTO ANTONIO DE PALMEIRA

Realiza-se nos proximos dias 7 e 8 de Agosto esta tradicional romaria que costuma chamar a Palmeira grande multidão deromeiros.

O Santo Antonio do Monte este anno apresenta-se com grande luzimento, tendo a abrihanta-lo a famosa musica do Couto de Capareiros.

Ha de vespera fogos de artificios illuminações, etc. e no dia 8 missa cantada proçissão e vistoso arraial, sendo no fim corrida a vaca do fôgo, de tradições arreigadas no gosto do nosso povo.

LUGRE «S. PAIO»

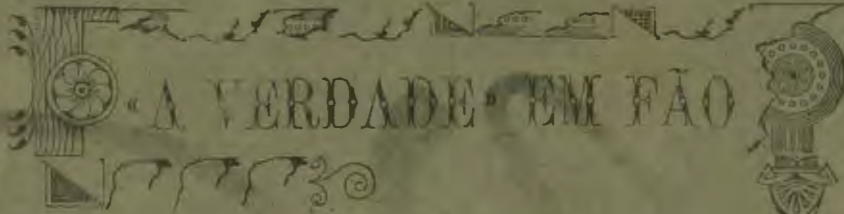
Vindo de Nova Orleans chegou ao Porto, no domingo passado, o lugre «S. Paio», construido nos estaleiros da Fão. Traz carga de aduela e fez uma esplendida viagem.

As «Américas» Chlorod... com... de... AMENORRHEIA.

Pedir instruções gratis a «SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

ROMARIA DE S. SEBASTIÃO EM FONTEBOA

Decorreu animadissima esta romaria que não desmereceu das dos annos anteriores. Boa musica, lindas ornamentações, uma rica proçissão foram requisitos que fizeram affluir á pittoresca freguezia de Fonteboa uma grande multidão deromeiros.



CRONICA FANDANCA

Alguns gente parece que repara em que tivemos, na nossa ultima cronica, atacado o sr. Fonseca Lima, ex-governador civil de Braga.

Não sei porquê, talvez porque não tivéssemos dito o bastante para exprobar convenientemente a pessima politica que sua ex.ª quiz inaugurar no seu concelho. Se é por essa razão, é verdade que algumas cousas poderiamos dizer, mas como em homem morto não se bate...

No entanto ainda queriamos que dissessem o motivo porque sua ex.ª adoptou a politica bifronte que lhe foi apanagio durante a sua governação de alguns seus sequazes.

Sim, porque não sei se sabem que o sr. Fonseca Lima foi atacado em pleno parlamento por ter consentido que uma força da Guarda Republicana prestasse honras militares na proçissão de S. João em Braga, mas... no seu concelho, consentia que se praticassem as maiores violencias contra os catholicos.

Era talvez por conveniencia? Ou seria para agradar a Deus e ao diabo...?

Esteve em Caldellas onde foi acompanhar suas ex.ªs irmãs, regressado ha dias o sr. Antonio Dias dos Santos Borda.

Regressou de um largo passeio a Viana o sr. Vasco Vieira, muito digno official da mari-

BLOC--NOTES

Vimos de passagem n'esta vila o sr. Mario de Sá e sua ex.ª esposa.

Estiveram no Porto os srs. dr. Alexandre Torres, dr. Gaspar Henriques e Luiz Cyrne.

Com sua Ex.ª familia esteve no passado domingo n'esta vila o Sr. Henrique Marinho.

Regressaram de Vizela os Srs. Valentim Fonseca Junior e Antonio Fonseca.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome as gotas de Hymnium e cada refeição e sentir-se-á completamente curado.

«SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Expediente

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir neste numero diversos escriptos já compostos, o que faremos no proximo numero, pedindo desta falta desculpa aos seus autores e leitores.

As Hémorrhóides desaparecem por completo com a Anti-hémorrhóida. Pedir instruções gratis a «SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

nha mercante brizileira.

Encontra-se nesta localidade o sr. Antonio Joaquim Nunes e ex.ª familia, do Porto.

Esteve no Porto, o nosso amigo sr. Manoel da Silva Novo,

Foi a festa em dias festa semana o sr. João Pinto dos Santos, editor e proprietario d'«es-journal».

Vai ornamentar este anno a pittoresca capella da Saude, na Avenida Borda Lima d'Espozende, a acreditada casa Borda & Filho de Fão.

Dado o bom gosto do seu actual gerente tecnico, é de presumir que este anno sejam de um efeito deslumbrante.

Encontram-se entre nós com sua ex.ª familia o sr. Licínio Perdigão e o sr. João Gonçalves Simões com sua gentilissima filha, ambos conceituados negociantes na cidade do Porto.

Partiram para o Gerez o sr. dr. Arlindo Correia Leite e ex.ª esposa, verdadeiros protectores da pobreza da nossa localidade.

Desejamos que aufram optimos resultados com o uso das maravilhosas aguas.

ANNUNCIOS DECLARAÇÃO

O signatario thesoureiro da Comissão dos festejos em honra de N. S. da Saude das Marinhas, não concordando com os restantes membros da Comissão na organisação dos referidos festejos que não considera como obedecendo á vontade e intenção da maioria dos subscritores da freguesia e, para evitar responsabilidades futuras vem declarar publicamente que se desliga da referida comissão, tendo ás ordens dos outros seus membros o produto da subscrição que lhes será entregue mediante recibo devidamente legalisado.

Marinhas 30 de Julho de 1920

Jose Ignacio Lopes Rodrigues d'Alva